



Produção, beneficiamento e comercialização de alimentos: formando e fortalecendo mulheres camponesas de Lagoa do Carro - PE.

Production, processing and commercialization of food: educating and strengthening rural women in Lagoa do Carro - PE.

SILVA, Cláudio José Dias¹; SILVA, Ana Paula Gomes da²; AQUINO, Maria José Barbosa de Souza³; ANDRADE, Luciano Pires de⁴; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva⁵

¹ Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), claudio.dias@ipa.br; ² Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), ana.paula@ipa.br; ³ Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro e Carpina (CEMUR), zitabsouza1@gmail.com; ⁴ Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), luciano.andrade@ufape.edu.br; ⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), horasa.silva@ufrpe.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: Este relato traz informações sobre o desenvolver das ações relacionadas ao Projeto Formação Empreendedora e Cidadã das Mulheres de Lagoa do Carro, que está sendo executado pelo Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro e Carpina (CEMUR), atendendo agricultoras residentes em comunidade rurais e periurbanas do município de Lagoa do Carro, através de formação e construção de dez quintais produtivos. Dentre as temáticas trabalhadas nos momentos teóricos da formação, o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), através do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural municipal, vem colaborando quanto à Rotulagem e Formação de Preço. A produção dos quintais proporciona um aporte alimentar às famílias das mulheres envolvidas, trazendo uma contribuição à manutenção da segurança e soberania alimentar e nutricional. Até o momento, estão em andamento atividades em duas comunidades das dez programadas, onde já estão podendo ser colhidos alimentos cultivados pelas mulheres.

Palavras-Chave: agroecologia; economia solidária; feminismo; segurança alimentar.

Contexto

Este relato pretende apresentar a experiência sobre a importância de trabalhar a rotulagem e precificação, como estratégia para venda de produtos oriundos da produção nos quintais produtivos frutos do Projeto Formação Empreendedora e Cidadã das Mulheres de Lagoa do Carro, executado pelo Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro e Carpina (CEMUR) que atende agricultoras de municípios da Zona da Mata Norte de Pernambuco, através do Convênio 930501/2022 do antigo ministério da Ministério de Mulher, Família e Direitos Humanos, em parceria com Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), através da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com agricultoras da zona rural e periurbana do município de Lagoa do Carro - PE.



O aumento da demanda por produtos naturais e orgânicos tem sido observado como uma tendência mundial, assim como os serviços que oferecem bem-estar e proporcionam saúde (FREIRE et al. 2017).

Carrano (2000), informa que a produção e a comercialização de alimentos orgânicos precisa seguir uma série de normas, dentre as quais, a obrigatoriedade de fornecer informações sobre o produto através da rotulagem.

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER (2004) traz em suas diretrizes o incentivo à produção orgânica baseados nos princípios da agroecologia, apoio a sistemas alimentares regionalmente adaptados, estimulando a produção de subsistência, e a diversificação de cultivos objetivando a segurança alimentar e nutricional sustentável.

O projeto Formação Empreendedora e Cidadã das Mulheres de Lagoa do Carro, foi pensado para ser desenvolvido junto às agricultoras do município de Lagoa do Carro, através de processo de formação e implantação de quintais produtivos em comunidades rurais e periurbanas, tendo como foco a segurança e soberania alimentar e nutricional e objetivo de capacitar de forma cidadã e empreendedora sobre cultivo, beneficiamento e comercialização de alimentos.

Para fins de entendimento, o termo quintal é designado para se referir ao espaço que fica ao redor da residência. Nesses espaços muitas vezes são construídos os chamados canteiros econômicos que são espaços para o cultivo de hortaliças, plantas medicinais e condimentos (RAPOZO, 2018).

Maluf e Menezes (2000), afirmam que o encontro de objetivos da sustentabilidade e da segurança alimentar também se define no campo ideológico, pela afirmação da supremacia do direito à alimentação e aos recursos naturais enquanto bens públicos que devem ser assegurados a todas as pessoas.

Descrição da Experiência

A execução do projeto é realizada pelo Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro e Carpina (CEMUR), em parceria com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), através da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); a Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores e Pescadores do Vale do Capibaribe - Coopevale, e o Sindicato das Trabalhadoras Trabalhadores da Agricultura Familiar de Lagoa do Carro (SINTRAF).

O projeto consiste em realizar a capacitação de dez grupos de mulheres, moradoras de diferentes comunidades urbanas e periurbanas do municípios de Lagoa do Carro, que desenvolvem atividades produtivas ou tenham interesse.



O curso é dividido em oito encontros semanais, nos quais cada um é trabalhado um tema específico, sendo divididos em momento teórico (onde é tratado o tema do encontro, com duração de uma hora e 30 minutos) e prático (quando as alunas, mediante orientação, executam atividades ligadas ao preparo do local, plantio e manutenção das áreas, com duração de aproximadamente duas horas), ambos realizados na mesma localidades, facilitando assim o deslocamento das alunas e a manutenção das hortas nos momentos intermódulos e se mantenha a produção após a formação, que totaliza 32 horas. Cada um dos grupos desenvolverá as atividades em espaços próximos das suas residências, totalizando dez espaços comunitários.

Dentre os assuntos abordados, estão a Rotulagem e Precificação, que são trabalhados em dois módulos, temas extremamente importantes, uma vez que o beneficiamento e a comercialização são objetivos do projeto, na busca da agregação de valor da produção e aumento da renda familiar. Durante o módulo sobre rotulagem, foram abordados assuntos envolvendo: identidade visual, escolha de materiais, informações exigidas, dimensões do rótulo, escolha de fontes (cores, tamanhos e estilos), dados e contato do fabricante, dicas de armazenamento, transporte e consumo e estudos envolvendo o público consumidor. A embalagem é primordial ao sucesso do produto e fator determinante à inserção a mercados e fidelização de clientes.

Ao tratarmos sobre a precificação, abordamos: identificação e quantificação de despesa, definição da margem de lucro, estabelecimento de valor de comercialização, conceitos de investimento, custos, despesas e remuneração, pontos extremamente importantes para o sucesso do empreendimento e manutenção de suas atividades. Vale salientar que, um dos objetivos do projeto é o estímulo à comercialização da produção pelas agricultoras para programas de compras institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de feiras agroecológicas. Está prevista ao final do curso a criação de uma feira permanente no município de Lagoa do Carro, voltada para a comercialização da produção orgânica dessas mulheres.

Resultados

As atividades foram iniciadas no dia 05 de maio de 2023, e dois grupos: Quilombo Barro Preto (com seis mulheres) e Obra de Maria (com 12 mulheres), estão com as atividades de formação (Figura 01) e plantio (Figura 02) em andamento. Neste momento, a produção de hortaliças, livres de agroquímicos (fertilizantes e agrotóxicos) está sendo distribuída entre as agricultoras participantes do curso, seguindo para consumo em seus lares, contribuindo para a composição das



refeições ofertadas às suas famílias, possibilitando a economia na aquisição de vegetais, o enriquecimento da alimentação e diversificação nutricional, contribuindo assim para a segurança alimentar e nutricional.

Figura 1 – Módulo do curso sobre rotulagem e precificação



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 2 – Atividade de colheita na horta implantada durante o curso



Fonte: Arquivo pessoal (2023)



Agradecimentos

Ao Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro e Carpina - CEMUR, pela oportunidade de colaborar no desenvolvimento e realização destas capacitações e no fortalecimento da agricultura familiar.

Ao Ministério das Mulheres, por manter o convênio e disponibilizar os recursos financeiros para a realização desta formação.

Referências bibliográficas

CARRANO, S. H. S. **Estudo sobre rotulagem do alimento orgânico**. Rio de Janeiro: Sociedade Nacional de Agricultura, 2008, 30p.

Freire, C. F et al. Avaliação de rotulagem de produtos de origem vegetal orgânicos **Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde** v. 4, n. 2, p. 66-78 julho-outubro/2017 Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/9029/7201> Acesso em: 12 jul 2023.

MALUF R.S, MENEZES F. **Caderno segurança alimentar (2000)**. Disponível em: <<http://www.forumsocialmundial.org.br/>> Acesso em: 12 jul. 2023.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER**, Brasília: MDA/SAF/Dater, 2004. 22 p.

RAPOZO, B. M. da S. Quintais agroecológicas e soberania alimentar na agricultura camponesa do sertão do Pajeú, Pernambuco **RPPR** – Rio de Janeiro – v. 5, n 2, maio a agosto de 2018, p. 194 – 215 Disponível em: <https://www.revistappr.com.br/artigos/publicados/artigo-quintais-agroecologicos-e-soberania-alimentar-na-agricultura-camponesa-no-sertao-do-pajeu-pernambuco.pdf> Acesso em: 12 jul. 2023.